

ATUAÇÃO DO PROJETO PEQUENOS GESTOS GRANDES SORRISOS NO HOSPITAL DA CRIANÇA EM MARINGÁ-PR

Maria Eduarda Basso (UEM)

Mariliani Chicarelli da Silva (UEM)

Suzana Goya (UEM)

Carina Gisele Costa Bispo (UEM)

ra126600@uem.br

Resumo:

O projeto “Pequenos Gestos Grandes Sorrisos” da Universidade Estadual de Maringá (UEM), é uma iniciativa de extensão universitária na área da Odontologia, onde a partir de 2025 começou uma nova parceria com o Hospital da Criança em Maringá-PR. Este projeto tem como objetivo principal oferecer atendimento odontológico gratuito e de qualidade para a população, assim como palestras, orientações e atividades lúdicas acerca da saúde bucal, desde o primeiro dente do bebê até a troca por todos os dentes permanentes. A equipe do projeto é composta por estudantes de graduação em Odontologia do segundo ao quinto ano, residentes de pós-graduação e professores da UEM, oferecendo tratamentos odontológicos preventivos e curativos, como evidênciação de placa, escovação supervisionada, instrução de higiene oral, ART (Tratamento Restaurador Atraumático), além da aplicação de flúor e cariostáticos. Por meio da atuação no projeto, a UEM não apenas contribui para a melhoria da saúde bucal, mas também proporciona uma oportunidade valiosa para os estudantes de Odontologia aplicarem seus conhecimentos na prática, sob supervisão de profissionais qualificados e em um ambiente totalmente diferente do habitual. Este tipo de iniciativa não só beneficia diretamente os pacientes atendidos, mas também fortalece os laços entre a universidade e a comunidade, promovendo um impacto positivo e duradouro na saúde pública local.

Palavras-chave: Escovação supervisionada; Promoção de saúde; Higiene bucal.

1. Introdução

A cárie dentária permanece como uma das doenças crônicas mais prevalentes em todo o mundo, afetando entre 60% e 90% das crianças em idade escolar e quase 100% dos adultos (Nagata et al., 2012). Estimativas recentes indicam que cerca de 2,3 bilhões de pessoas apresentam cárie na dentição permanente e 620 milhões de

crianças sofrem com a doença na dentição decídua (Peres et al., 2019). No Brasil, mais da metade das crianças de 5 anos apresentam cárie não tratada (41,2%) ou necessitam de atendimento de urgência (Brasil, 2012; Brasil, 2024). Entre escolares de 12 anos, cerca de 1,6 milhão possuem dentes cariados, mesmo diante de avanços preventivos (Brasil, 2023).

Apesar da expansão de políticas públicas como o Brasil Sorridente, oficialmente incorporado em 2023 à Política Nacional de Saúde Bucal, barreiras ainda persistem: 41% das crianças com cárie não recebem atendimento adequado, e em alguns estados, mais da metade nunca consultou um dentista (Pacheco et al., 2024). A prevalência média de cárie entre adolescentes de 12 a 15 anos chega a 57,4%, com impacto direto na qualidade de vida (Narvai et al., 2023).

Nesse contexto, medidas preventivas e educativas são fundamentais. A fluoretação das águas de abastecimento, por exemplo, pode reduzir a cárie em até 60% (Narvai, 2011). Ações educativas em escolas também apresentam impacto positivo, sobretudo na redução da placa dentária (Silva et al., 2020).

Assim, projetos de extensão universitária se tornam relevantes ao integrar teoria e prática, promovendo saúde e desenvolvendo habilidades profissionais nos estudantes (Almeida et al., 2018; Santos et al., 2020). O projeto “Pequenos Gestos, Grandes Sorrisos”, da UEM, surge como uma iniciativa que alia promoção da saúde bucal, atendimento clínico e formação acadêmica humanizada.

2. Metodologia

Em 2025, o projeto contou com três docentes do Departamento de Odontologia da UEM, quatro residentes em Odontopediatria e cerca de 25 acadêmicos do 2º ao 5º ano, selecionados anualmente por processo seletivo. As atividades ocorreram mensalmente no Hospital da Criança de Maringá-PR, contemplando crianças de 0 a 12 anos em atendimento ambulatorial ou internação. As ações incluíram orientações sobre dieta saudável, escovação supervisionada, instruções de higiene oral e atividades lúdicas, como pintura e brincadeiras com bexigas.

Além disso, foram realizados seminários internos para capacitação dos acadêmicos em temas de saúde coletiva. Como complemento, foi utilizado um perfil no Instagram para divulgação científica, prevenção em saúde bucal e mobilização comunitária, com conteúdo acessíveis e educativos.

3. Resultados e Discussão

Durante o período de um ano, 360 crianças foram beneficiadas diretamente pelas ações educativas e preventivas do projeto, evidenciando evolução nos hábitos de higiene bucal, especialmente após palestras e demonstrações práticas. A vivência contribuiu também para a formação acadêmica, ampliando o conhecimento teórico-prático por meio dos seminários, e promovendo contato com diferentes realidades sociais, o que favoreceu uma formação humanizada e socialmente responsável.

No campo da comunicação, o Instagram do projeto alcançou cerca de 5 mil pessoas em um ano, funcionando como ferramenta de educação em saúde, divulgação das atividades e mobilização para campanhas de arrecadação de donativos. Essa integração entre ações presenciais e virtuais reforça o potencial das tecnologias digitais na promoção da saúde e no fortalecimento do vínculo entre universidade e comunidade.

Esses resultados confirmam que projetos de extensão são instrumentos eficazes na promoção da saúde pública e no processo formativo dos acadêmicos, possibilitando impacto positivo tanto na comunidade atendida quanto na qualificação dos futuros profissionais.

4. Considerações

O projeto “Pequenos Gestos Grandes Sorrisos” consolidou-se como uma iniciativa relevante na promoção da saúde bucal infantil em Maringá-PR e região. Além de garantir atendimento gratuito e ações preventivas à comunidade, proporcionou aos acadêmicos e residentes, vivências práticas fundamentais para sua formação técnica, científica e humanística.

A experiência demonstra o papel transformador da extensão universitária ao reduzir desigualdades em saúde, ampliar o acesso aos cuidados odontológicos e fortalecer o vínculo entre universidade e sociedade. A continuidade e a expansão do projeto são essenciais para enfrentar os desafios persistentes da saúde bucal no Brasil, promovendo impactos duradouros na qualidade de vida da população.

Referências

- ALMEIDA, R. F. et al. Extensão universitária em Odontologia: impacto social e formação acadêmica. *Revista Brasileira de Extensão Universitária*, Florianópolis, v. 9, n. 2, p. 45-52, 2018.
- BRASIL. Ministério da Saúde. SB Brasil 2010: Pesquisa Nacional de Saúde Bucal. Brasília: Ministério da Saúde, 2012.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Política Nacional de Saúde Bucal – Brasil Sorridente. Brasília: Ministério da Saúde, 2023.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Painel de indicadores de saúde bucal no Brasil. Brasília: Ministério da Saúde, 2024.
- NAGATA, J. Y. et al. Dental caries and quality of life of children and adolescents: a systematic review. *International Journal of Paediatric Dentistry*, London, v. 22, n. 6, p. 447-458, 2012.
- NARVAI, P. C. Cárie dentária e flúor: uma relação do século XX. *Ciência & Saúde Coletiva*, Rio de Janeiro, v. 16, p. 3829-3838, 2011.
- NARVAI, P. C. et al. Prevalência de cárie no Brasil: novos desafios para a saúde pública. *Revista de Saúde Pública*, São Paulo, v. 57, p. 1-9, 2023.
- PACHECO, A. L. et al. Acesso ao tratamento odontológico infantil no Brasil: desigualdades persistentes. *Cadernos de Saúde Pública*, Rio de Janeiro, v. 40, n. 2, p. 1-12, 2024.
- PERES, M. A. et al. Oral diseases: a global public health challenge. *The Lancet*, London, v. 394, p. 249-260, 2019.
- SANTOS, J. V. et al. Experiências extensionistas em saúde bucal: contribuições para a formação em Odontologia. *Interface: Comunicação, Saúde, Educação*, Botucatu, v. 24, p. 1-12, 2020.
- SILVA, R. F. et al. Impacto de ações educativas na saúde bucal escolar: revisão sistemática. *Revista Paulista de Pediatria*, São Paulo, v. 38, p. 1-10, 2020.